

Especialistas analisam risco de tsunami na cidade e apontam medidas preventivas

Um seminário orientado para as questões associadas ao risco sísmico e de tsunami e para a adopção de medidas preventivas realiza-se esta sexta-feira, a partir das 21 horas, na Casa de Baía.

[FOTOS: ARQUIVO]

A primeira intervenção dos trabalhos do Seminário sobre Análise e Gestão do Risco de Tsunami está a cargo de José Luís Zêzere, do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, da Universidade de Lisboa, com “Apresentação do Projecto Tsurima – Gestão do risco de tsunamis para o ordenamento do território e a protecção civil”.

Segue-se Ângela Santos, do mesmo organismo, com “O Tsunami de 1755 em Setúbal: revisão histórica e modelação numérica”, enquanto Leandro Barros, igualmente do CEG/IGOT, e Alexandre Tavares, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, exploram a temática “Abordagem multidimensional para a avaliação da vulne-



rabilidade de tsunami no município de Setúbal”.

“Exposição ao risco de tsunami no município de Setúbal”, por Susana Pereira, Ângela Santos e Nuno Fonseca, todos do CEG/IGOT, é a apresentação seguinte.

A última intervenção dos trabalhos do encontro está a cargo de Margarida Queirós e de Ângela Santos, do mesmo organismo, que abordam “Evacuação de emergência em edifícios públi-

cos: padrões individuais de percepção de risco sísmico e de incêndio a partir de um exercício piloto e de um inquérito”, seguindo-se um momento de debate.

O encontro, de participação gratuita, organizado pela Câmara Municipal, através do Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros de Setúbal, será aberto pela presidente da Autarquia, Maria das Dores Meira.

A sessão de encerra-



mento do Seminário sobre Análise e Gestão do Risco de Tsunami está agendada para as 23 horas, pelo vereador da Protecção Civil da Câmara Municipal de Setúbal, Carlos Rabaçal.